UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ARTE - Licenciatura (555)**
Disciplina	**3737 - PERCEPCAO**
Turma	**ART**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Ontogenia do conhecimento estético em seus processos dialógicos entre arte, cultura e educação.

I. Objetivos

- Investigar a experiência sensível nos atos de percepção sob o olhar da fenomenologia.
- Promover a sensibilização e experiências de percepção, vinculadas à dimensão da proposta artística (o corpo e seus sentidos) e seu desdobramento conceitual/significante, instrumentalizando e sistematizando a apreensão e a elaboração dos sentidos das produções artísticas.

II. Programa

1. O PROCESSO DE PERCEPÇÃO
1.1 AS FORMAS EXPRESSIVAS: VISUAIS, SONORAS, TÁTEIS, OLFATIVAS E GUSTATIVAS
1.2 A APREENSÃO DAS FORMAS EXPRESSIVAS PELOS SENTIDOS: O SENTIR
1.3 AS FORMAS EXPRESSIVAS APREENDIDAS E O CONJUNTO DE AÇÕES-REAÇÕES DESPERTADAS: O (RE)AGIR
1.4 AS FORMAS EXPRESSIVAS APREENDIDAS E AS RESPOSTAS SENSÍVEIS: O MEDIAR
2. A EXPERIÊNCIA SENSÍVEL NAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS

III. Metodologia de Ensino

Aulas teórico práticas desenvolvidas por meio de aulas expositivas dialogadas, ilustradas com imagens e acompanhadas de experimentações práticas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação do aluno envolverá sua participação nas atividades desenvolvidas em aula. Como também, sua competência na realização dos trabalhos propostos e regularidade com o prazo de realização dos mesmos. Os instrumentos de avaliação terão caráter qualitativo e processual perante o desenvolvimento do acadêmico no decorrer da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. Fundamentos estéticos da educação. 2. ed. Campinas: Papirus, 1988. 150p.
READ, Herbert. Sobre percepção e imaginação. In: A Educação pela Arte: trad. Ana Maria Rabaça e Luis Filipe Silva Teixeira. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 1990. 84 p. (Primeiros passos, 103).
PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Complementar

DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. A dimensão estética da educação. Campinas: [s.n.], 1980. 191p. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educacao.
IBRI, Ivo. Kosmos Noetós. A arquitetura metafísica de Charles Sanders Peirce. São Paulo: Perspectiva, 1992.
BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. 5.ed. Sao Paulo: Cortez Editora, 2002. 198p.
DEWEY, John. Experiencia e natureza. Logica: a teoria da investigacao. A arte como experiencia. Vida e educacao. Teoria da vida moral. Sao Paulo: Abril Cultural, 1980. 318 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEART/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	07
Data:	22/06/2022